

Tabela 6 - Composição do Passivo de abril a junho de 2017

Passivo (R\$)	abr/17	AV	mai/17	AV	jun/17	AV	AH jun/abr	AH jun/mai
Passivo Circulante	82.945.063,45	105,08%	79.871.730,32	113,44%	85.287.303,63	119,76%	2,82%	6,78%
Empréstimos e Financiamentos	54.156.809,86	68,61%	54.169.464,33	76,94%	54.184.244,01	76,08%	0,05%	0,03%
Fornecedores	21.683.207,48	27,47%	21.879.987,33	31,08%	21.922.835,25	30,78%	1,11%	0,20%
Obrigações Trabalhistas	951.392,66	1,21%	851.058,02	1,21%	774.088,81	1,09%	-18,64%	-9,04%
Obrigações Sociais	3.799.575,35	4,81%	161.840,95	0,23%	270.061,55	0,38%	-92,89%	66,87%
Obrigações Tributárias	203.163,55	0,26%	1.208.414,82	1,72%	1.149.751,48	1,61%	465,92%	-4,85%
Outras Obrigações	766.739,05	0,97%	1.004.039,37	1,43%	6.389.397,03	8,97%	733,32%	536,37%
Faturamento a Cumprir	1.384.175,50	1,75%	596.925,50	0,85%	596.925,50	0,84%	-56,88%	0,00%
Passivo Não Circulante	-4.013.012,67	-5,08%	-9.465.680,96	-13,44%	-14.070.764,36	-19,76%	250,63%	48,65%
Passivo Exigível a Longo Prazo	28.308.994,96	35,87%	22.948.874,53	32,60%	17.701.024,67	24,86%	-37,47%	-22,87%
Débitos por Func. E Financiamentos	28.308.994,96	35,87%	22.948.874,53	32,60%	17.701.024,67	24,86%	-37,47%	-22,87%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-32.322.007,63	-40,95%	-32.414.555,49	-46,04%	-31.771.789,03	-44,61%	-1,70%	-1,98%
Capital Social	2.200.000,00	2,79%	2.200.000,00	3,12%	2.200.000,00	3,09%	0,00%	0,00%
Reservas	11.031.422,03	13,98%	11.031.422,03	15,67%	11.031.422,03	15,49%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-50.077.887,35	-63,44%	-50.077.887,35	-71,13%	-50.077.887,35	-70,32%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício até 04/2017	-457.107,01	-0,58%	-457.107,01	-0,65%	-457.107,01	-0,64%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 05/	0,00	0,00%	-92.547,86	-0,13%	550.218,60	0,77%	0,00%	-694,52%
Total do Passivo	78.932.050,78	100,00%	70.406.049,36	100,00%	71.216.539,27	100,00%	-9,77%	1,15%

Fonte:

Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

No mês de junho a empresa obteve recuperação nos lucros, diminuindo seu Patrimônio Líquido a Descoberto de R\$32.414.555,49 para R\$31.771.789,03.

As principais variações nos grupos dos Passivos ocorreram nas contas: Obrigações Sociais, Outras Obrigações e Débitos por Func. e Financiamentos.



1.1.2.1 Obrigações Sociais – Passivo Circulante

Tabela 7 – Obrigações Sociais de abril a junho de 2017

Descrição	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/abr	AH jun/mai
<u>Obrigações Sociais</u>	<u>3.799.575,35</u>	<u>161.840,95</u>	<u>270.061,55</u>	<u>-92,89%</u>	<u>66,87%</u>
Inss a Recolher	2.035.868,06	67.865,66	54.652,17	-97,32%	-19,47%
Fgts a Recolher	11.111,93	11.177,58	10.448,31	-5,97%	-6,52%
Funrural a Pagar	545.164,10	82.797,71	204.922,74	-62,41%	147,50%
Contribuição Sindical a Pagar	0,00	0,00	38,33	0,00%	0,00%
Parcelamentos	1.207.431,26	0,00	0,00	-100,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

O grupo de Obrigações Sociais aumentou em 66,87% devido ao Imposto Funrural a pagar – Imposto sobre a comercialização do Produtor Rural.

1.1.2.2 Outras Obrigações – Passivo Circulante

Tabela 8 - Composição de Outras Obrigações de abril a junho de 2017

Descrição	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/abr	AH jun/mai
<u>Outras Obrigações</u>	<u>766.739,05</u>	<u>1.004.039,37</u>	<u>6.389.397,03</u>	<u>733,32%</u>	<u>536,37%</u>
Adiantamento de Clientes	4.700.917,85	5.299.096,35	5.497.323,82	16,94%	3,74%
Cheques a Liquidar	424.529,12	422.334,02	424.438,07	-0,02%	0,50%
Outras Contas a Pagar	-4.358.707,92	-4.717.391,00	467.635,14	-110,73%	-109,91%



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

A empresa mantinha um saldo negativo em Outras Contas a Pagar sendo que a partir do mês de junho passou a ficar com saldo nesta conta, com relação a esta situação solicitaremos informações a Recuperanda e os mesmos serão reportados em próximo RMA.

1.1.2.3 Débitos por Func. e Financiamentos – Passivo Não Circulante

Tabela 9 - Composição de Débitos por Func. E Financiamentos de abril a junho de 2017

Descrição	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/abr	AH jun/mai
Débitos por Func. E Financiamentos	28.308.994,96	22.948.874,53	17.701.024,67	-37,47%	-22,87%
Financiamentos em Moeda Nacional	1.045.628,24	1.045.628,24	1.045.628,24	0,00%	0,00%
Contas a Pagar	12.015.000,80	12.498.422,59	7.250.572,73	-39,65%	-41,99%
Adiantamentos de Clientes	7.597.808,68	7.597.808,68	7.597.808,68	0,00%	0,00%
Obrigações Sociais/Fiscais	0,00	2.064.821,72	2.064.821,72	0,00%	0,00%
Receitas e Despesas Diferidas	7.650.557,24	-257.806,70	-257.806,70	-103,37%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Houve uma redução na Conta Débitos por Func. E Financiamentos de 22,87% no período de maio a junho, impactado principalmente pela amortização de 41,99% das contas a pagar.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores



Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.



	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Tabela 10 - Índices de Liquidez de abril a junho de 2017

Índices		mai/17	jun/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,34	0,35
	Liquidez Imediata	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,26	0,25
	Liquidez Corrente	0,33	0,32

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram melhoras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Tabela 11 - Índices de Endividamento de abril a junho de 2017

Índices		mai/17	jun/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	146,04%	144,61%
	Composição do Endividamento	77,68%	82,81%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Tabela 12 - Índices de Rentabilidade de maio de 2017

Índices		mai/17	jun/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-9,65%	128,69%
	Rentabilidade do Ativo	-0,13%	0,90%
	Produtividade	0,01	0,01

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Observa-se uma recuperação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa em junho comparativamente a maio, demonstrando que a empresa obteve resultado positivo em suas atividades no período. A rentabilidade acompanhou esta mesma situação, uma vez que a empresa conseguiu auferir resultados positivos consequentemente obteve retorno sobre seus ativos.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

Tabela 13 – Capital Circulante Líquido de maio a junho de 2017

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	mai/17	jun/17
Ativo Circulante	26.509.188,93	27.356.406,79
Passivo Circulante	79.871.730,32	85.287.303,63
CCL	-53.362.541,39	-57.930.896,84
Variação %	11,68%	8,56%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

O capital circulante líquido apresenta se existe uma diferença entre os ativos de curto prazo em relação os passivos de curto prazo, no caso da Recuperanda existe expressivo CCL descoberto.

Demonstração do Resultado do Exercício

Tabela 14 - Demonstração do Resultado do Exercício de maio de 2017



Contas	mai/17	AV	jun/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	973.442,51	100,00%	522.889,71	100,00%	1.496.332,22	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-14.561,25	-1,50%	-23.432,14	-4,48%	-37.993,39	-2,54%
(-) Despesas Variáveis	-85.488,77	-8,78%	-12.329,66	-2,36%	-97.818,43	-6,54%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-1.045.586,37	-107,41%	-680.525,08	-130,15%	-1.726.111,45	-115,36%
<u>(=) Margem de Contribuição</u>	<u>-172.193,88</u>	<u>-17,69%</u>	<u>-193.397,17</u>	<u>-36,99%</u>	<u>-365.591,05</u>	<u>-24,43%</u>
(-) Despesas Fixas	-415.874,87	-42,72%	-280.647,22	-53,67%	-696.522,09	-46,55%
<u>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</u>	<u>-588.068,75</u>	<u>-60,41%</u>	<u>-474.044,39</u>	<u>-90,66%</u>	<u>-1.062.113,14</u>	<u>-70,98%</u>
(-) Depreciação e Amortizações	-13.101,61	-1,35%	-12.624,99	-2,41%	-25.726,60	-1,72%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	508.622,50	52,25%	1.109.974,78	212,28%	1.618.597,28	108,17%
<u>(=) Resultado do Exercício Antes do RNO</u>	<u>-92.547,86</u>	<u>-9,51%</u>	<u>623.305,40</u>	<u>119,20%</u>	<u>530.757,54</u>	<u>35,47%</u>
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00%	19.461,06	3,72%	19.461,06	1,30%
<u>(=) Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>-92.547,86</u>	<u>-9,51%</u>	<u>642.766,46</u>	<u>122,93%</u>	<u>550.218,60</u>	<u>36,77%</u>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Herbioeste Herbicidas do mês de junho de 2017.

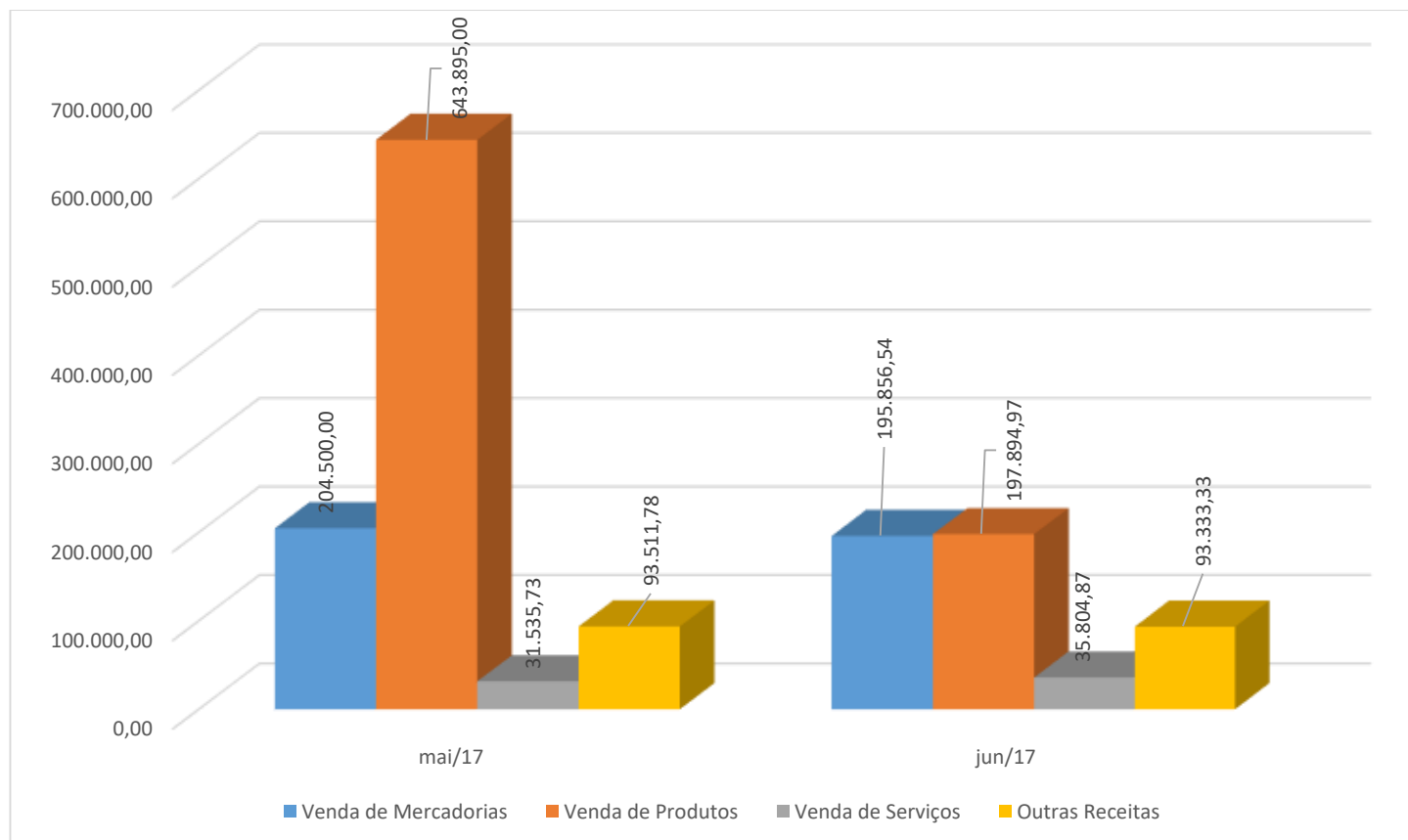
No mês de junho, a empresa apresentou um resultado positivo de 122,93% sobre o faturamento. Este resultado deve-se ao fato de a empresa ter aumentado em 108,17% seus Encargos Financeiros Líquidos, através da recuperação de despesas.

Ainda é motivo de averiguações os custos de produtos vendidos que são foram 30,15% maiores do que as vendas.

1.1.4 Receitas

Gráfico 1 – Distribuição das Receitas





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

A venda de produção própria representa 56,26% da receita da empresa.



1.1.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 15 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	AH jun/mai	Dif. jun/mai
Margem de contribuição	-172.193,88	-193.397,17	-365.591,05	-24,43%	12,31%	-172.193,88
Despesas fixas	415.874,87	280.647,22	696.522,09	46,55%	-32,52%	415.874,87
Resultado operacional	-588.068,75	-474.044,39	-1.062.113,14	-70,98%	19,39%	-588.068,75

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Pode-se observar, a tabela acima, a margem de contribuição negativa. Logo, independente de quais sejam os percentuais de despesas fixas (quanto menor melhor), o resultado operacional será negativo.

1.1.6 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 16 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH jun/mai
Salários e Encargos	184.441,82	97.400,51	281.842,33	40,46%	40,46%	-47,19%
Serviços de Terceiros	64.655,73	44.305,17	108.960,90	15,64%	56,11%	-31,48%
Honorários Profissionais	37.293,56	60.493,56	97.787,12	14,04%	70,15%	62,21%
Alimentação	18.892,01	14.936,50	33.828,51	4,86%	75,00%	-20,94%
Fundação Meridional	23.122,67	0,00	23.122,67	3,32%	78,32%	-100,00%
Viagens, Estadias e Refeições	15.727,36	6.727,37	22.454,73	3,22%	81,55%	-57,23%
Combustíveis e Lubrificantes	8.971,53	9.913,09	18.884,62	2,71%	84,26%	10,49%





Despesas legais e cartorárias	15.073,55	3.328,88	18.402,43	2,64%	86,90%	-77,92%
Telefone e Internet	9.142,48	8.534,21	17.676,69	2,54%	89,44%	-6,65%
Aluguel de Equipamentos	3.640,06	6.061,75	9.701,81	1,39%	90,83%	66,53%
Taxas	9.291,55	250,70	9.542,25	1,37%	92,20%	-97,30%
Manutenção de Software	3.703,34	5.466,78	9.170,12	1,32%	93,52%	47,62%
Energia Elétrica	6.513,23	2.485,81	8.999,04	1,29%	94,81%	-61,83%
Manutenção de Instalações	5.360,77	3.112,70	8.473,47	1,22%	96,03%	-41,94%
Outras Despesas	1.809,01	5.802,29	7.611,30	1,09%	97,12%	220,74%
IPTU	2.995,58	2.579,02	5.574,60	0,80%	97,92%	-13,91%
Despesas com Veículos	806,95	4.356,60	5.163,55	0,74%	98,66%	439,88%
Aluguel	1.500,00	3.000,00	4.500,00	0,65%	99,31%	100,00%
Material de Uso/Consumo	1.907,53	1.413,82	3.321,35	0,48%	99,78%	-25,88%
Água e Esgoto	1.026,14	478,46	1.504,60	0,22%	100,00%	-53,37%
Retirada Pro Labore	0,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%	0,00%
Despesas com Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%	0,00%
Total	415.874,87	280.647,22	696.522,09	100,00%		-32,52%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Na tabela acima, é possível analisar que 07 (sete) despesas representam 84,26% do total das Despesas Fixas da Empresa, devendo a Recuperanda estar sempre atenta aos gastos com estas contas, pois qualquer diminuição nestes gastos melhoram os resultados.

1.1.7 Evolução dado Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 17 - Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.

Contas	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	AH jun/mai
Ebitda	-588.068,75	-474.044,39	-1.062.113,14	-70,98%	19,39%

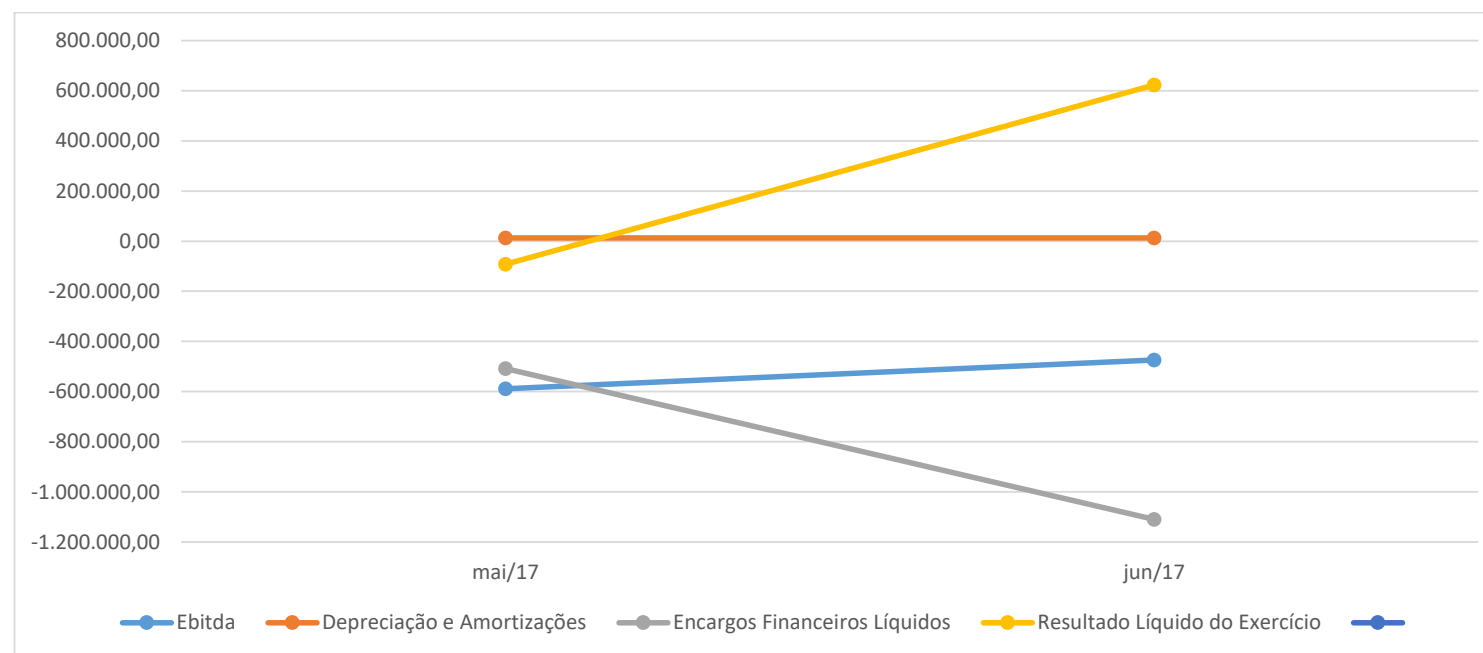




Depreciação e Amortizações	13.101,61	12.624,99	25.726,60	1,72%	-3,64%
Encargos Financeiros Líquidos	-508.622,50	-1.109.974,78	-1.618.597,28	-108,17%	118,23%
Resultado Líquido do Exercício	-92.547,86	623.305,40	530.757,54	35,47%	773,50%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Gráfico 2 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Se avaliarmos o Ebitda e a Depreciação/Amortização observa-se que eles mantiveram equilíbrio no período entre maio a junho.





Os Encargos Financeiros Líquidos tiveram queda causando consequente melhora no Resultado Líquido do Exercício de maio a junho.

7. Considerações Finais

- Passivo: não houve alteração significativa do *passivo* de maio para junho/17, a não ser o *passivo circulante* de R\$ 79.871 mil em maio passou para R\$ 85.287 mil em junho, resultado de uma reclassificação de dívida do passivo *não circulante* para o *passivo circulante*. A AJ irá solicitar informações a respeito da reclassificação e apresenta-las no próximo RMA;
- Faturamento: em junho/17 o faturamento foi R\$ 522 mil, o que representa redução de 46,28% frente a maio. A redução de faturamento implicou em resultado operacional negativo de R\$ 474 mil. Cabe ressaltar que o “custo” dos produtos e mercadorias vendidas foi de R\$ 680 mil, valor superior 30,15% ao valor do faturamento. Em suma, de acordo com as demonstrações contábeis apresentadas para cada R\$ 1,00 de venda realizada a empresa tem um custo de R\$ 1,3015 e, logo, um prejuízo de R\$ 0,3015. Note-se que essa situação é recorrente e já foi verificada em maio/17;
- Resultado: o resultado positivo de R\$ 642 mil só foi possível graças ao reconhecimento de “receita de recuperação de tributos – Pis e Confins” no valor de R\$ 813 mil e de ressarcimento de danos decorrente de “seguro” no valor de R\$ 250 mil;
- Despesas fixas: em junho/17, houve redução das despesas fixas em 32,52% em relação a maio/17, em especial na rubrica salários e encargos;
- O quadro econômico-financeiro da Recuperanda é bastante preocupante e dependente em especial do equacionamento de alguns fatores:
 - De autorização de licenciamento da Monsanto para produção de sementes (soja e milho), cuja questão é objeto de pleito judicial. Cumpre observar que, na hipótese de obter autorização, as sementes produzidas serão vendidas somente na safra de 2018, um ciclo longo;
 - Do aumento da venda de fertilizante (adubo organo mineral), a qual está baixa devido à falta de capital de giro para bancar vendas à prazo, haja vista que no segmento é praxe que os agricultores comprem insumos para pagar na Safra. Face a isto, perdeu clientes para as Cooperativas e as vendas que realiza são a vista ou curto prazo. A fábrica também possui capacidade ociosa, e segundo informações está passando por ajustes, investimentos e aprimoramento, visando especialmente a redução dos custos.



8. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias das visitas realizadas pela AJ no dia 10/08/2017 (matriz) e 17 e 18/08/2017 (filiais).

